

**6º INOVA & 8º AGROTEC**  
**MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE GESTÃO E AGRONOMIA**

**SÍNDROME DO JEJUNO HEMORRÁGICO EM BOVINO – RELATO DE CASO**

Manuela Nair Becker <sup>1</sup>  
Milena Letícia de Lima <sup>1</sup>  
Letícia Gabriele Rohrig <sup>1</sup>  
Lívia Prediguer <sup>1</sup>  
Sergio Henrique Mioso Cunha <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga – SC. E-mail: manuelanair18@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga – SC.

**Grande área do conhecimento:** Ciências Agrárias

**Modalidade:** Apresentação oral (BANNER)

**INTRODUÇÃO:** As clostridioses são doenças causadas por bactérias do gênero *Clostridium*, bastonetes gram-positivos que se desenvolvem em ambiente anaeróbico. Nesse grupo de microrganismos, está o *C. perfringens*, que tem se divide em subtipos, como o tipo A e D. O *Clostridium perfringens* tipo A causa a Síndrome do Jejuno Hemorrágico (SJH) em bovinos, onde há enterite hemorrágica do intestino delgado. O mecanismo de ação do agente ainda não é bem conhecido. Caracteriza-se por ser uma doença de baixa incidência, porém com prognóstico desfavorável devido aos danos irreversíveis que ocorrem principalmente no jejuno, hemorragia e perda de hemostasia e ao caráter agudo da doença. Alguns fatores como: estresse, presença do agente *Aspergillus fumigatus*, Shigatoxina produzida pela *Escherichia coli*, além do alto consumo de alimentos energéticos (milho) pode estar relacionado ao desencadeamento do SJH. O tratamento da doença não é específico e a melhor maneira de prevenir é pela vacinação, optando-se por formulações que protegem o animal para o *C. perfringens* tipo A. **MÉTODOS:** O estudo realizado foi de âmbito exploratório, com abordagem qualitativa. Avaliaram-se os aspectos clínicos macro e microscópicos da doença, através da coleta de informações, como histórico da propriedade, anamnese, exame clínico e achados de necropsia e exames laboratoriais. **RESULTADOS:** Foi atendido no município de Tiradentes do Sul/RS, um animal com suspeita de SJH. A propriedade possui confinamento *free-stall* climatizado com vacas da raça Holandês de alta produção. A dieta é a base de silagem, feno e concentrado. Foram identificados quatro casos, com sinais clínicos semelhantes e prognóstico reservado à desfavorável, somente um animal sobreviveu. O rebanho não era vacinado até a ocorrência do primeiro caso e mesmo após o reforço vacinal (30 dias), os animais continuaram adoecendo. A fêmea em questão estava na segunda lactação e pertencia ao segundo lote, encontrando-se prenha. Ao exame físico, a temperatura corporal era de 39,5°C, indicando hipertermia, apresentava taquicardia e taquipneia devido a hipovolemia, o abdômen estava abaulado e o animal demonstrava intenso desconforto, indicando cólica. Ao toque retal, percebeu-se a presença de hematoquezia. As mucosas estavam anêmicas. Iniciou-se o tratamento com enrofloxacina e benzilpenicilina potássica, flunexine meglumine (para evitar endotoxemia), dipirona para reduzir a dor, polivitamínico como veículo, vitamina K e sorbitol, porém o animal veio à óbito algumas horas depois. Na necropsia, observou-se necrose intensa no intestino delgado, na porção do jejuno, com dilatação do tecido. Havia grande quantidade de coágulos sanguíneos no lúmen do órgão. As demais estruturas não estavam alteradas. Para o exame histopatológico, coletou-se uma porção do intestino necrosado e outra saudável, sendo conservada em formol à 10% tamponado. Já para a cultura bacteriana, extraiu-se o sangue presente dentro do intestino, sendo mantido refrigerado. O material foi enviado para o Laboratório Vertá, de Curitiba/SC. Na análise histomorfológica dos tecidos verificou-se que o intestino delgado apresentava áreas multifocais de acentuada necrose caracterizada por infiltrado de neutrófilos necróticos, restos celulares e severa hemorragia que ia da mucosa intestinal até a camada muscular interna. Havia ainda, trombose vascular multifocal e edema acentuado de submucosa. No diagnóstico morfológico, verificou-se enterite necrótica e hemorrágica multifocal acentuada aguda, compatível com SJH. Na cultura para agentes anaeróbios, foi observado o crescimento de *Clostridium perfringens*, corroborando para o diagnóstico de SJH. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A SJH traz prejuízos significativos, devido à morte de animais com alto potencial produtivo, portanto o melhor é preveni-la com a vacinação do rebanho. Como foi observado, a propriedade em questão, não tinha os animais imunizados para clostridiose até a ocorrência do primeiro caso, isso pode justificar a severidade da doença. Ressalta-se também, a importância de fazer um diagnóstico completo, com avaliação do histórico da propriedade, exame clínico, necropsia e exames laboratoriais, permitindo planejar um protocolo de prevenção e tratamento mais eficaz. Assim, buscou-se por uma vacina mais completa, com reforço vacinal realizado e um olhar mais atento ao rebanho.

**Palavras-Chave:** enterite hemorrágica; bactérias; bovinos.